

JOVENS PESQUISADORAS TOCANTINENSES

PROTAGONISMO FEMININO

Incentivo à participação
em atividades acadêmicas
e científicas.



SUMÁRIO

Apresentação.....3

Educação e Protagonismo de Meninas 4

Saberes que Inspiram 5

Pesquisas desenvolvidas..... 6

Amanda do Carmo Rocha.....6

Maryeva Martins Menezes.....10

Compromisso da Defensoria Pública 14



APRESENTAÇÃO

Em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, a Defensoria Pública do Estado do Tocantins, por meio do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (NUDECA), destaca a **importância da educação como instrumento fundamental para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo e da construção de oportunidades para meninas e adolescentes.**

Assim, considerando que a educação é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal, incentivar meninas a estudar, pesquisar e produzir conhecimento contribui para a redução de desigualdades históricas e para a ampliação de sua participação ativa em diferentes espaços da sociedade.



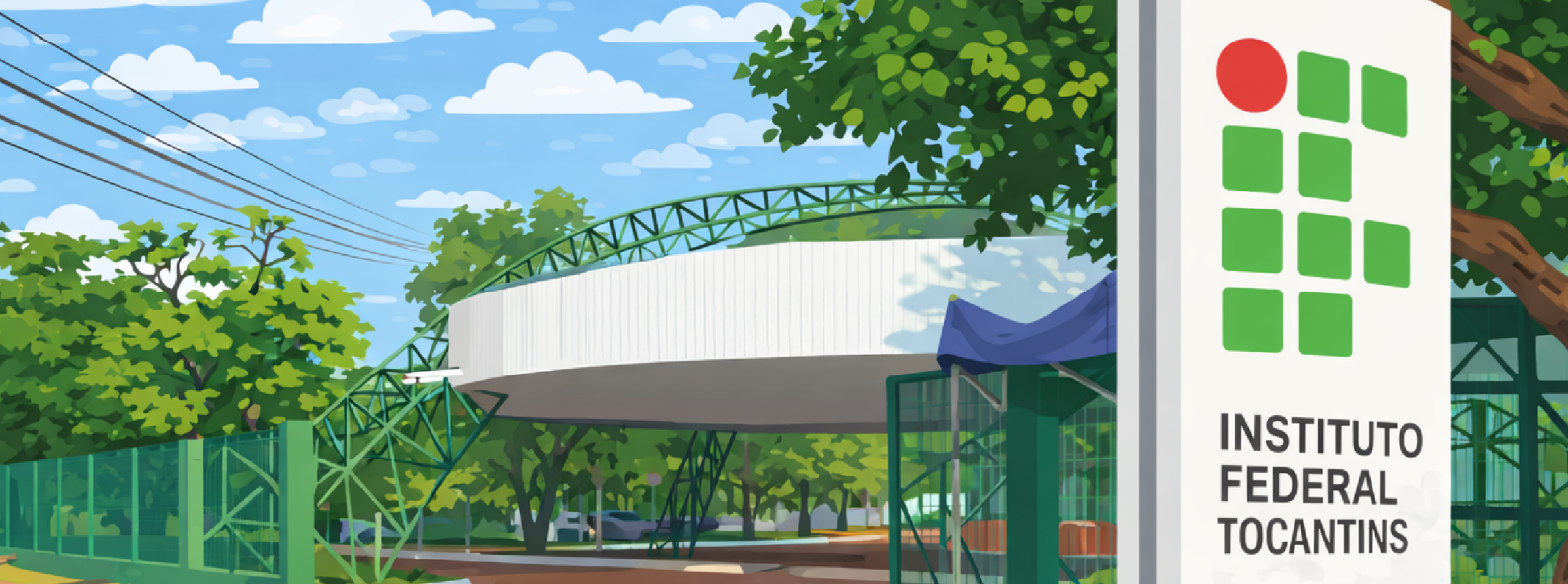


EDUCAÇÃO E PROTAGONISMO DE MENINAS

Promover estratégias que viabilizem o **acesso e permanência de meninas à educação de qualidade** significa também incentivar sua participação em atividades acadêmicas e científicas. Em suma, a pesquisa desenvolvida no ambiente escolar permite que as estudantes identifiquem e investiguem problemas, desenvolvam propostas de intervenção e ampliem sua capacidade de leitura social crítica, tornando-as agentes de transformação em suas comunidades.

Nesse contexto, quando meninas são instigadas a pesquisar e compartilhar seus conhecimentos, o futuro passa a ter novos horizontes, o que fortalece sua autonomia e amplia possibilidades de trajetória educacional e profissional.





SABERES QUE INSPIRAM

Neste material, são apresentadas **experiências de estudantes do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)** que, por meio de projetos de pesquisa, demonstram como a educação pode estimular a condição de sujeitas de conhecimento e o compromisso com a construção de saberes.

As iniciativas desenvolvidas por essas jovens pesquisadoras tocantinenses representam exemplos importantes de **protagonismo feminino** e mostram como a escola pode e deve ser um espaço de descoberta, aprendizado e transformação social.

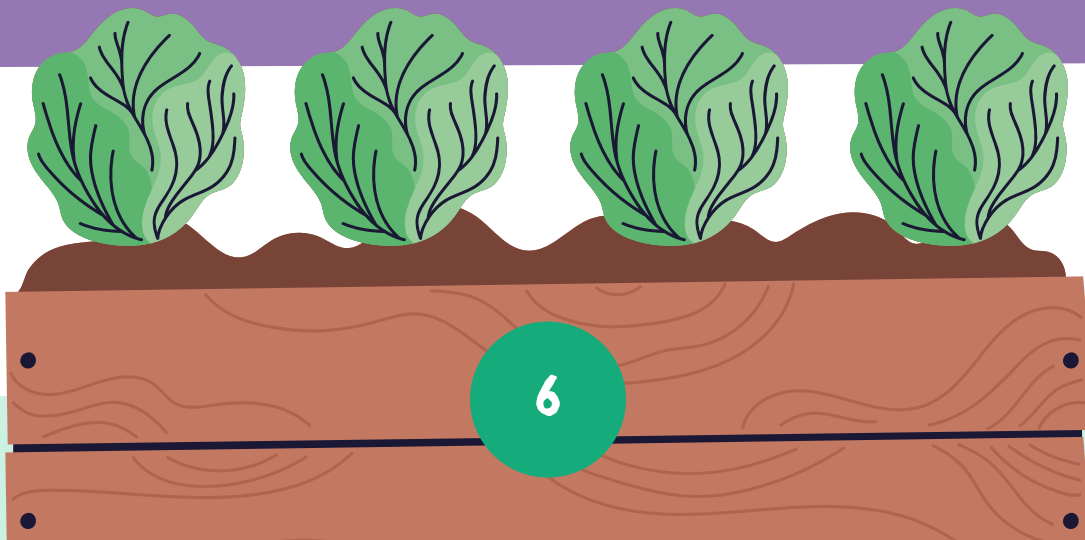
PESQUISAS DESENVOLVIDAS

Amanda do Carmo Rocha

- Estudante da 3ª série do curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio
- Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Paraíso do Tocantins



“Avaliações das condições sanitárias da água utilizada na irrigação de hortaliças no município de Paraíso do Tocantins” sob a orientação da professora Dra. Rejane Benevides.



O projeto tem como objetivo **avaliar as condições sanitárias da água utilizada na irrigação de hortaliças em Paraíso do Tocantins**. Essa análise é essencial, pois a qualidade da água influencia diretamente na segurança dos alimentos consumidos pela população. Como muitas hortaliças são ingeridas cruas, a água contaminada pode transmitir diversas doenças. Com esse estudo, buscamos verificar se a água utilizada pelos produtores atende aos padrões de qualidade exigidos e, a partir disso, orientar sobre boas práticas de higiene e manejo.

Entrevista

1 - O que a educação e a pesquisa significam para você?

São ferramentas fundamentais para compreender o mundo e buscar soluções para problemas reais da sociedade. Por meio delas conseguimos adquirir conhecimento, desenvolver pensamento crítico e contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.

2 - O que te motivou a desenvolver essa pesquisa?

A motivação surgiu da importância da qualidade da água utilizada na produção de alimentos, especialmente das hortaliças, que muitas vezes são consumidas cruas.

Avaliar as condições sanitárias da água de irrigação ajuda a identificar possíveis riscos à saúde pública e também contribui para orientar práticas mais seguras na produção agrícola no município de Paraíso do Tocantins.

3 - Qual foi a parte mais interessante ou desafiadora do trabalho?

A parte mais interessante foi o processo de coleta e análise das amostras de água, pois permitiu entender na prática como funciona a avaliação da qualidade sanitária. Ao mesmo tempo, essa etapa também foi desafiadora, porque exige cuidado com os procedimentos, organização e interpretação correta dos resultados.

4 - Você acredita que meninas ainda enfrentam desafios para ocupar espaços na ciência e na pesquisa? Quais são eles na sua experiência?

Sim, apesar de muitos avanços, ainda existem desafios. Em alguns casos, meninas podem enfrentar estereótipos ou falta de incentivo para seguir carreiras científicas. No entanto, cada vez mais mulheres estão ocupando esses espaços e mostrando que têm grande capacidade de contribuir para a ciência e a pesquisa.

5 - Que mensagem você deixaria para outras meninas que querem estudar e pesquisar?

Eu diria para acreditarem no próprio potencial e não terem medo de seguir seus sonhos. A ciência precisa de novas ideias, dedicação e curiosidade. Com esforço, apoio e persistência, é possível conquistar espaço e fazer a diferença por meio da educação e da pesquisa.

Maryeva Martins Menezes

- Estudante da 3ª série do curso Agroindústria
- Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Paraíso do Tocantins



“Projeto das Minas - Cuidar para Transformar; Alimentação colorida, corpo forte: o papel da higiene e do consumo de frutas no fortalecimento da saúde”, sob a orientação das professoras Dra. Carla Dettenborn e Dra. Kallyana Moraes.



O Projeto tem como objetivo promover a participação de mulheres em projetos com o intuito de alcançar a comunidade feminina local, fortalecendo o protagonismo feminino no setor e incentivando a presença delas no espaço. Além disso, o projeto visa o conhecimento sobre alimentação saudável, promovendo práticas que contribuem para o bem-estar, a qualidade de vida e a autonomia das mulheres na ciência.

Entrevista

1 - O que a educação e a pesquisa significam para você?

Para mim, a educação é uma ferramenta que abre portas e permite que a gente entenda melhor o mundo ao nosso redor. Já a pesquisa é uma forma de transformar curiosidade em conhecimento, buscando e criando soluções para problemas que existem.

2 - O que te motivou a desenvolver essa pesquisa?

Bem, a pesquisa não foi desenvolvida por mim, mas como faço parte do desenvolvimento de ideias do projeto, sinto que, o que nos motiva é a necessidade do envolvimento das mulheres e meninas em espaços importantes, principalmente na saúde e bem-estar da população.

3 - Qual foi a parte mais interessante ou desafiadora do trabalho?

A parte mais interessante está sendo ver as pessoas cada vez mais interessadas em aprender sobre alimentação e um corpo mais saudável, e a mais desafiadora conquistar as pessoas que necessitam enxergar suas necessidades pessoais.

4 - Você acredita que meninas ainda enfrentam desafios para ocupar espaços na ciência e na pesquisa? Quais são eles na sua experiência?

Sim, acredito que ainda existem desafios. Muitas vezes as meninas são desencorajadas ou não recebem o mes-

mo incentivo para seguir áreas científicas. Também existem estereótipos que fazem parecer que certas áreas não são “para mulheres”.

Mas aos poucos isso está mudando, e cada vez mais meninas estão mostrando que podem ocupar esses espaços.

5 - Que mensagem você deixaria para outras meninas que querem estudar e pesquisar?

Eu diria para nunca desistirem da curiosidade e da vontade de aprender. A ciência precisa de diferentes ideias, perspectivas, mentes criativas e pessoas. Meninas podem ser pesquisadoras, cientistas e líderes em qualquer área que escolherem.

O mais importante é acreditar no próprio potencial e continuar lutando pelos seus sonhos.

COMPROMISSO DA DEFENSORIA PÚBLICA

A Defensoria Pública do Estado do Tocantins atua na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, assegurando, com prioridade absoluta, o acesso e permanência à educação de qualidade.

Assim, valorizar projetos fundamentados em ensino e pesquisa, **incentivar o protagonismo juvenil** e dar visibilidade à produção de conhecimento por meninas pesquisadoras são formas de fortalecer direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e com mais oportunidades para todas.

NUDECA

Núcleo de Promoção e Defesa dos
Direitos das Crianças e Adolescentes

DPF-TO

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

nudeca@defensoria.to.def.br

(63) 9 9281-9143